

## Requerimento

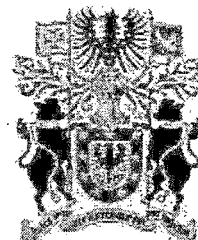
As relevâncias históricas, mas também contemporânea do porto da Calheta é bem conhecida e não pode ser subestimada. A sua importância no plano social para esta vila e turístico ainda hoje é incontornável, não apenas para a vila da Calheta, como para toda a ilha de São Jorge no seu conjunto.

Assim, qualquer processo de modernização e reordenamento desta infraestrutura tem que ter em conta as suas actividades principais, o espaço disponível, a segurança dos navios e embarcações e a operacionalidade das diversas áreas.

Este porto é essencial para a vida desta vila, considerando que o porto e o cais acabam por ser o local de concentração dos calhetenses, mas mesmo depois das últimas obras para a construção da rampa "ro-ro" e gare os constrangimentos na atracagem das embarcações continuam, a dificuldade de manobras de atracagem e carga e descarga de bens e passageiros acaba por ser dificultada devido às correntes e ventos.

A dificuldade chega ao ponto que muitos dos utilizadores das marítimo-turísticas acabam por preferir a rampa antiga para colocar as embarcações no mar. O governo regional já veio informar que existe um plano para remover as "baixas" do porto, mas até ao momento nada ainda foi feito. Já no Plano Regional Anual a RPPCP apresentou uma rubrica para as obras de melhorias das condições do Porto da Calheta com 200.000 euros tendo o PS votado contra esta verba que previa retirar os obstáculos da operação portuária em certas marés.

A RPPCP alerta que é necessário um reordenamento do porto e cais da Calheta com estratégia e visão, com melhores condições para a náutica internacional de



recreio, para as actividades marítimo turísticas, para a pesca e para o tráfego comercial. No entanto, mesmo com as obras do Museu Francisco Lacerda a decorrer, o Governo Regional não demonstra qualquer intenção de reordenar o porto e melhorar a sua operacionalidade.

Outra das questões que demonstra que o reordenamento deste porto e cais deve ser urgente é a questão dos banhistas daquela zona. Na rampa antiga as pessoas como sempre fizeram utilizam aquela área como zona balnear (Figura 1 e 2), é de interesse de toda a população a criação de um espaço condigno e seguro para este local continuar a ser frequentado pelos calhetenses. E para concluir esta desorganização de espaços relembramos que existe uma gare marítima que está sempre fechada porque tem pouco uso considerando que só serve para a linha lilás, consideramos que esta infra-estrutura pode ser aproveitada pela população se este for um interesse do Governo Regional.

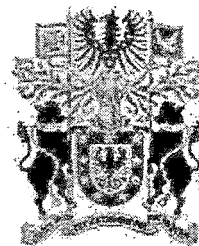
**Assim, a Representação Parlamentar do PCP, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, solicita com urgência ao Governo Regional a resposta às seguintes questões:**

1. Para quando prevê o Governo Regional remover os obstáculos que perturbam as condições operacionais no porto da Calheta?
2. Pretende o Governo Regional proceder ao reordenamento daquele espaço em parceria com a Câmara Municipal?
3. Pretende o Governo Regional organizar aquela zona de forma a que as pessoas tenham sítio para colocar as embarcações?
4. Pretende o Governo regional criar uma zona balnear com condições de segurança ?

Santa Cruz das Flores, 30 de junho de 2020



Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores  
Representação Parlamentar  
do PCP Açores



O Deputado do PCP Açores

João Paulo Corvelo

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada: 1637	Proc. n.º 54.04.05
Data: 020/06/20	N.º 931/XI



Fig.1- Antiga Rampa de entrada de embarcações, que é utilizada para zona balnear

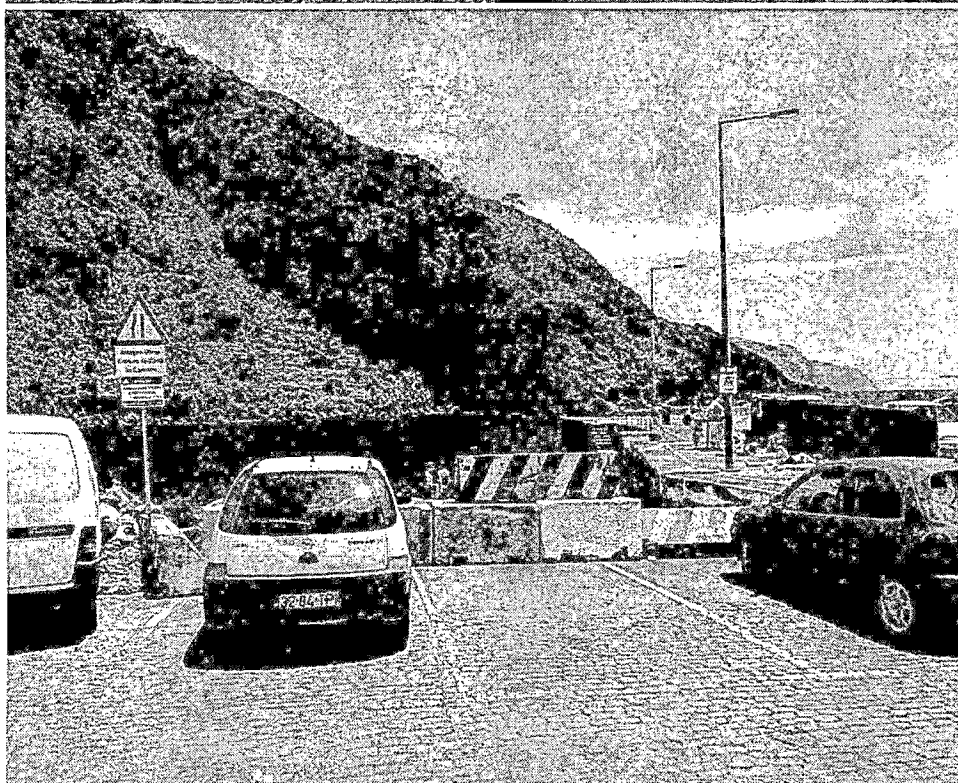


Fig.2- Antiga Rampa de entrada de embarcações, que é utilizada para zona balnear.